

# CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Segunda-feira, 19 de Maio de 1884

NUMERO 114

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA  
Assignaturas  
Capital.....2\$000 por bimestre  
Fóra d'ella...4\$000 trimestre  
Pagamento adiantado  
Numero avulso 40 rs.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### Aluga-se

A casa e chacara no alto da Ponta Alegre, rua de Sant'Anna, com excellente vista do porto, um dos lugares mais aprasiveis e saudaveis desta capital, com boa agua potavel e arvoredos fructiferos. Trata-se à rua da Princeza n. 15, (Matto-Grosso)

Christovão Nunes Pires

### TO LET

The house and garden on the hill of «Ponta Alegre» Sant'Anna Street, where a beautiful view of the harbour can be had; this locality is considered one of the most delightful and healthy places of this city, has good water & fruit trees. Apply to  
CHRISTOVAO NUNES PIRES

Princeza Street n. 15 (Matto-Grosso)

### Escriptorio de Advocacia

O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, acha-se estabelecido em Porto Alegre, á rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, e asseveran lo o emprego da maior diligencia nos negocios judiciaes que lhe forem encarregados.

### Atenção!!

Para as casas de negocio do abaixo assignado acaba de chegar um deslumbrante sortimento de artigos de lã, proprios para o inverno, como sejam paletós, capas, fichus, meias, toucas, casaquinhos inglezes com punhos e collarinhos de velludo (novidade) e outros artigos inherentes.

Innocencio José da Costa  
Campinas

### TINTURARIA

Francisco Capareli previne aopublico d'esta capital que tem sua residencia á rua do Principe n. 118 onde continua bem servir á seus freguezes, por um systema aperfeiçoado.

### É BARATO

Vende-se á rua do Principe, n. 50, 80 litros de milho superior por 3\$000  
15 kilos de assucar mascavo por 2\$800 e 3\$000.

## EXTRACÇÃO

### 1.º Premio 500:000\$

Esta grande loteria será extrahida no dia 30 do corrente.

Acha-se bilhetes a venda, nas casas de negocio do abaixo assignado, á rua do João Pinto n.º 8 e 11.

Innocencio J. da C. Campinas

## TINTAS

preparadas em latas grandes a 6\$ e 6\$500 a lata conforme a cor.

Ditas em latinhas de 500 grammas o de 1 kilo a 500 rs. e 1\$000.

Encontra-se no armazem de secos e molhados em frente ao largo da alfandega.

PEREIRA OLIVEIRA.

## ARMARINHO

Vende-se um estabelecimento de armarinho, em boas condições.

Informações nesta typographia.

## REMEDIO

### contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico  
Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na  
PHARMACIA E DROGARIA  
RAULINO HORN  
15 Rua do Principe 15

## Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16  
Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

## TINTURARIA

Rua do Principe n.90  
João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de cabello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

## Progresso da Medicina

Vinho de jurubeba paulista—Xarope vinho-so de jurubeba paulista—Licor antipsorico de Mendes contra a syphilis em qualquer grau—Oleo calmante de S. Carlos do Pinhal para uso interno e externo, contra todas as dores, e o acreditado e procurado Pós Anti-hemorroidarios; todos estes medicamentos são approvados pela exma. Junta de hygiene do Rio de Janeiro.

### PARECER DA EXMA. JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Os preparados do sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes são similares a tantos outros que são geralmente reconhecidos, receitados e não incerram principios nocivos que os condemnem na pratica medica, podendo ser utilizados como aquelles nos mesmos casos, mas não escutuem novidade alguma a não ser que na sua preparação entrem quasi exclusivamente plantas do paiz, cujas qualidades elle pode melhor verificar e garantir do que empregando productos importados do estrangeiro.

Junta central de hygiene publica em 21 de maio de 1883. O presidente interino

DR. JOSE BENICIO DE ABREU.

### TRIUMPHO NA MEDICINA

Ilm. Sr. Luiz Carlos de A. Mendes.—S. Carlos do Pinhal, 15 de Junho de 1883.—Para cumprir um dever de gratidão dirijo a presente, sciencifiando que ha mais de dous mezes gozo perfeita saude.

Podião chamar-me— o homem doente; era tanto o meu soffrer, que já não tinha esperança de ficar bom de tantos males, que me atormentavão por mais de trinta annos. No emtanto os seus PÓS ANTI-HEMORROIDARIOS curarão-me! Oh que remedio, que beneficio para a humanidade soffredora!

Presentemente, vivo alegre e satisfeito, bendizendo o nome do descobridor desse infallivel remedio; bom de se tomar e sem perigo de prejudicar, o que affirmo pelo uso que fiz e a fé do meu posto.

De Vm. amigo obrigado e criado  
Alferes THEOPHILO DE ASSIS LORENA  
delegado de policia.

### Especialidade

Para os que soffrem dores de cabeça, ouvidos, atordoações, escurecimento da vista, fastio sem saber a causa, dores de estomago e dos intestinos: do quadril e do mal de escandecencia ou hemorrhoidas, que é a causa de todos estes e outros soffrimentos, que affligem e martyrisam a humanidade, basta usar dos pós anti-hemorroidarios do Dr. Fleischmann, especial id. de que desde 1870 é feita e usada. Só depois de centenaes de boas curas é que foi sujeito ao exame da exm. junta de Hygiene do Rio de Janeiro, que approvou estes pós anti-hemorroidarios, que é uma combinação de medicamentos innocentes e de bom gosto. Cada vidro tem o seu directorio assignado pelo proprio e unico manipulador Luiz Carlos de Arruda Mendes que obteve a sancção imperial em favor de seu preparado.

### CIDADE DO DESTERRO DEPOSITO

na pharmacia de

### Raulino Horn

no Rio de Janeiro na drogaria de Silva Gomes e Comp., na provincia de S. Paulo, na pharmacia e laboratorio de Luiz Carlos de Arruda Mendes em S. Carlos do Pinhal.

### VENDE-SE

Uma canoa com 4 palmos de boca em muito bom estado e com seus pertences.

## CORREIO DA TARDE

Desterro, 19 de Maio de 1884

## ADMINISTRAÇÃO

Afinal de contas quaes são os serviços prestados á provincia pelo exm. sr. presidente, dr. Francisco Luiz da Gama Rosa ?

Ha perto de nove mezes que, contra a vontade de todos, occupa s.ex. essa posição, que foi adquirida só e sómente por meio de relações individuaes com o sr. ministro do imperio.

Tempo é, pois, de perguntar-lhe:

Onde o melhoramento publico devido á sua administração?

As finanças, esse thermometro da prosperidade de um povo, vão cada vez a peor; não temos vintem.

Si amanhã s. ex. precisar de um ou dous contos de reis, para attender á qualquer urgencia, não os poderá despender, porque a verdade é que os não temos.

S. ex. recebeu os cofres publicos em mão estado e vai deixal-os em peor.

O pessoal com cinco mezes de atrazo—classe dos professores—estorce-se nas agnias de um desespero, que só se póde comparar ao supplicio de Tantalos:—a fome e a peste, alliadas á falta de credito pelas brumas que envolvem o futuro.

A viação a carecer de tudo, sem que nada se lhe faça: ruinas e só ruinas.

Os lavradores das ex-colonias de S. Isabel e Theresopolis passam tormentos para trazerem ao mercado d'esta capital os generos de primeira necessidade, de que ella se alimenta, e nem o que se chama—ligeiro reparo—s. ex. póde mandar fazer.

A instrucção publica acha-se n'um estado cahotico; ninguem a entende e s. ex. menos que todos.

A prova está em que um acto que alli queira praticar—será sempre uma violencia, ou um absurdo, ou uma monstrosidade.

Dizem que tinha uma ideia boa a respeito; si assim é, não teve forças para fazel-a adoptar e a consequencia ahi está:—a desordem, a confusão, a balburdia, a anarchia!

As artes temol-as no Lycêo, onde s. ex. faz esperar o publico meia hora, fóra de portas, e onde entra depois, apressadamente, sem respeito nem consideração pelo pessoal docente, não comprimentando os assistentes, e enveredando para o musêo, donde retirou-se depois de insignificante exame pelo mesmo gosto e fôrma.

As industrias, essas ahi andam em busca de epitaphios, que comecem pelas usuaes palavras:—

Aqui jazem as que já foram e hoje não são, &c.

O commercio, abatido, desanimado, perde as suas ultimas esperanças de um futu-

ro risonho, que estava sempre a vêr desenharse no horizonte como uma miragem. mas que, como a miragem, some-se quando d'ella pensa estar mais perto.

A lavoura...mas que lavoura, si nem a temos ?

A que despontava a medo, abalada pelo echoar da crise por que passava na Europa o producto, o nosso principal producto de exportação, essa contrahio-se toda e pensa ainda no que deve fazer, porque no seu espirito paira a duvida e a duvida é um grande mal.

A saúde publica, que a tinhamos optima, quando s. ex. cá chegou, anda por ahi a pedir misericordia.

Que tem feito s. ex. ?

Páreciamos chegados a uma época em que parar fóra impossivel.

Theodoreto Souto tinha agitado os espiritos aos nomes doces de—amor da patria—e—bem da provincia—. Conservadores e liberaes punham juntos mãos á obra do adiamento d'esta terra.

O esforço era commum.

Parecia que, trabalhando, tinham todos em mente a sentença:—

Fraco—o que recuar !

Eis a situação da provincia á chegada de s. ex.

Em dezembro o nosso coração encheu-se de vivo jubilo, porque reconhecemos que aos filhos desta terra não faltava amor d'elle, nem civismo, nem desejo ardente de servil-a.

Braguistas, conservadores e liberaes confraternisavam todos, saudando o despontar de uma aurora, que era como o prenuncio da transformação por que iam passar.

—E' impossivel, diziam todos, que este presidente não conheça a evolução, que se ópera na provincia; é impossivel que elle não saiba utilizar-se d'esta occasião, para impulsionar o carro do progresso no sentido de nossas conveniencias.

O tempo decorreo e chegou agora a vez de formularmos esta interrogação:

O que tem feito ?

Que é da situação magnifica em que veio encontrar a provincia ?

Que é d'aquelles elementos riquissimos, que poderia ter utilizado no bem commum ?

Onde estão aquelles homens congraçados, posto que de politica differente, alavanca á qual nada resistiria si fosse movimentada na direcção do desenvolvimento desta terra ?

Responda.

Ai ! S. ex. teve a ininvejavel habilidade de fazer o vacuo junto a si e em redor de si.

## Resenha parlamentar

CAMARA DOS DEPUTADOS

(Sessão de 9 de maio)

O sr. ANTONIO PINTO defende as sociedades abolicionistas das censuras que lhe foram

feitas pelo sr. Andrade Figueira na sessão anterior; faz o historico da emancipação de sua provincia, o Ceará.

Os abolicionistas, diz o orador, fazem festas com flores; os escravocratas tirão da cadeia publica aquelles que estão sob a acção da lei, para os esquartejarem no meio da praça publica; censura o governo por ter omitido na falla do throno o heroico facto da libertação da sua provincia.

Em favor dos abolicionistas o orador podia dizer o mesmo que disse Tertuliano a respeito dos christãos primitivos: elles estão em toda parte, na familia, nas praças, no forum e em todas as classes sociaes.

Combatel-os é matar a propria sociedade. A idéa abolicionista precisava mesmo desta resistencia tenaz que será um dique lançado ás caudales, que descem das montanhas.

Levantai as barreiras, exclama o orador, e as aguas inundarão tudo.

O sr. M. FRANCISCO FILHO faz algumas considerações em relação á exposição que pretende fazer em S. Paulo a associação italiana de industrias e artes.

O Sr. ANDRADE FIGUEIRA depois de responder ao sr. Antonio Pinto, occupou-se com factos que se tem dado na escola Polytechnica, onde os examinadores forão apupados por terem reprovado alguns alumnos. Ouvio dizer a um lente d'aquella distincta corporação que, dentro em pouco, será necessario cada professor garantir-se com um revolver, afim de poder entrar no salão desse edificio; censurou ainda que o governo consentisse que se aproveitasse o 1.º anniversario da criação da escola para alli fazer-se festas abolicionistas.

O Sr. MINISTRO DO IMPERIO diz que não autorizou taes festejos; pedirão-lhe para festejar o anniversario da criação da escola; não vendo nisso inconveniente, concedeu a licença, mas com a condição de não se tratar alli de outro assumpto; entretanto agora que as accusações apparecem na camara, agora é que vê que as promessas que lhe fizerão, forão illudidas; promette á camara que vai dirigir-se de novo o sr. Director da escola Polytechnica e as suas respostas e o seu procedimento o habilitarão para ainda uma vez cumprir o seu dever.

Depois occupou-se a camara com a discussão da reforma judiciaria; orarão os srs. Alvaro Caminha e Candido de Oliveira.

## SECCÃO NOTICIOSA

CAIXÕES FUNEBRES

Informemos o publico do que o publico não sabe.

A camara tinha 2 caixões de adultos e 4 de porvulos, com que attendia ao enterramento dos indigentes.

Sómente ella não permittia que fossem enterrados com os cadaveres, porque não tem

verba, nem meios para mandar fazer outros.

Reclamámos muito contra o procedimento da administração, que concorria para um estado d'estes.

O que fez s. ex ?

Mandou fazer nova serie de caixões, que sò poderão sêr enterrados, quando fôr julgado conveniente.

De sorte que a febre perniciosa não sendo contagiosa, o indigente fallecido d'ella terá de sêr retirado do caixão, que voltará para a empreza.

Por este modo o caixão não determinará o contágio, mas a infecção de todas as ruas, por onde passar o carro funebre de condução!

E' boa !

E estudar a gente annos e annos, para chegar a uma conclusão d'estas !

#### ILLUSTRE CAPITÃO JAMES

Ante-hontem teve logar a entrega a este distincto philantropo, do album que a população d'esta cidade conveio em offerecer-lhe, como uma insignificante lembrança de seus feitos humanitarios em Ponta Grossa e Caeira e ao mesmo tempo como uma prova de reconhecimento e gratidão.

Reunidos, ás 5 horas da tarde, em caza do sr. Christovam N. Pires, este senhor, o sr. Elyseu Guilherme e nosso collega Ramos Junior, seguiram em carro para a caza do sr. consul inglez, onde se achava o sr. capitão James e varios outros compatriotas seus.

Feita a entrega do album pelo sr. Christovam, que proferio em inglez algumas palavras analogas, agradeceu o sr. Capitão James o mimo, declarando que nada mais tinha feito do que cumprir um dever, sendo-lhe grato communicar que os serviços que prestára ás populações afflictas não deveram sêr attribuidos somente a si, senão tambem aos srs. engenheiros inglezes, aqui residentes, e especialmente ao sr. Bostock, que lhes forneceram medicamentos quando os seus acabaram-se.

O sr. consul agradeceu tambem em nome de seus compatriotas o delicado mimo que a cidade do Desterro por intermedio da commissão offerecera ao seu patricio, o sr. capitão James.

A commissão retirou-se ás 6 horas da tarde, depois de receber do distincto sr. Consul Inglez todas as provas de consideração e estima.

#### MORTALIDADE

Aos que não acreditavam na existencia de uma epidemia entre nós, offerecemos o quadro da mortalidade por febres desde 1.º de janeiro do corrente anno até 15 deste e o da de 1 de janeiro a 31 de maio de 1880, anno em que luctámos com a febre amarella.

#### Anno de 1880

Janeiro	1
Fevereiro	1
Março	4
Abril	26
Maio	17

#### Anno de 1884

Janeiro	0
Fevereiro	2
Março	3
Abril	12
Maio [primeira quinzena]	17

#### BENEFICIO

O espectaculo anunciado para hontem, em beneficio da sympathica sra. A. Zacconi, 1.ª soprano absoluta da companhia lyrico-comico-italiana, terá logar hoje.

E' de esperar que o povo desterrense ainda uma vez coadjuve a beneficiada, visto que è esta merecedora de toda protecção, devido ao seu valor artistico.

#### NOVO JORNAL

Acaba de publicar-se em Joinville a «União», cujos primeiros numeros tivemos occasião de receber.

E', como diz, orgão destinado aos interesses da Provincia e especialmente da comarca de Nossa Senhora da Graça.

Saudando o novo collega, desejamos-lhe a maior prosperidade no cumprimento de seu desideratum.

#### IMPOSTOS DE IMPORTAÇÃO

«Lê-se na Verdade:»—

O illustre sr. dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda, digno juiz de direito da capital, negou o executivo requerido pela thesouraria provincial contra os commerciantes da praça do Desterro, que negaram-se ao pagamento dos impostos interprovinciaes.

E' o que esperavamos, como já dissemos em artigo editorial desta folha.

Muito bem, sr. dr. Miranda.»

#### UM PASSAMENTO

Victima de antigos padecimentos falleceu no dia 19 de abril ultimo na provincia de Goyaz, onde se achava servindo no batalhão 20 de infantaria, o tenente Manoel José Elvas, deixando, segundo nos consta, sem meios de transportar-se para esta provincia sua infeliz viuva e uma filha menor.

O finado era casado com D. Anna da Silva Oliveira Bastos, natural desta provincia, e filha do sr. José de Oliveira Bastos, a quem apresentamos, como aos demais parentes do finado, nossas condolencias.

#### SAHIO HONTEM

do Rio Grande, conforme o telegramma que nos mostraram, o nosso amigo Manoel Moreira da Silva.

#### SECÇÃO LIVRE

#### Ao nosso amigo Venancio Francisco da Rocha, em S. Francisco

Principiaremos dando ao nosso amigo nossos parabens.

Somos de posse de uma carta, dirigida d'essa cidade para nós, em que diz-nos, que no dia 3 do mez fluente, tiveste o prazer de receber a mais sagrada joia que esperam receber as gerações escravas, «a liberdade».

Que dia de esperanças, de glorias e de prosperidades, não foi esse para ti ?!!!

Quando o sól brilhante d'esse dio derramava seus raios de luz sobre a azulada abobada da torre da Matriz d'aquella cidade, derramou tambem sobre ti a doce esperança de alcançares n'aquelle dia, o fructo que tanto desejavas receber «a liberdade»!!!

Como de facto:

Quando o sól, com seus luzidos raios, caminhava apressado para esconder-se no poente, e quando o véo da noite, cahia sobre aquella amena cidade, já tinhas em tuas mãos aquella que faz do homem escravo o homem livre.

Recebe um saudozo abraço, e um aperto de mão que te enviamos, desejando-te muitos annos de prosperidades e um risonho fucturo.

Itajahy, 15 de Maio de 1884

João Chrysostomo de Oliveira  
Graciliano da C. Pinheiro

#### ANNUNCIOS

CHAPÉOS ABOLICIONISTAS  
Chegarão para o  
PARAÍSO DAS DAMAS  
8 RUA DO SENADO 8

#### SUPERIORES

LINGUAS SECCAS

*E vellas de sebo de Pelotas*

vende-se no armazem de  
ROSA, NEVES & MEDEIROS.

Rua do Principe n. 24

Em frente á Alfandega.

#### Bom emprego de capital

Vende-se as casas de pasto na Praça do Mercado ns. 10 e 11; para tratar nas mesmas.

**DE LISBOA**

Desuperior qualidade e importado directamente

**a 80\$000**

**o 5.º**

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

*Praça Barão da Laguna*

n. 1

---

**DE LISBOA**

De superior qualidade e importado directamente

**a 80\$000**

**o 5.º**

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

*Praça Barão da Laguna*

n. 1

**CHEGOU NO ULTIMO**

paquete para o « Ramallete Catharinense » os seguintes artigos proprios da ESTACÃO

<p><b>PALETOS</b></p> <p>de diagonal preto enfeitados a 29\$000, 24\$000, 28\$000 e 30\$000</p> <p>Ditos de panno piloto e feltro a 35\$000 e 14\$000.</p> <p>Ditos para meninas a 9\$000 e 10\$000.</p> <p><b>VESTIDOS</b></p> <p>de feltro para menina a 6\$000</p> <p>Ditos, ditos de cassa a 6\$000, 10\$12\$ e 14\$000.</p>	<p><b>CAPAS</b></p> <p>pretas e de cor a 22\$ 25\$ e 35\$. 800 e 1\$000.</p> <p>Ditas de lã a 7\$ e 10\$000</p> <p><b>FICHUS</b></p> <p>de lã a 2\$ 2\$500 3\$ 3\$500 7\$ e 10\$000.</p> <p><b>JAQUETAS</b></p> <p>de lã a 2\$500 3\$500 e 4\$500.</p> <p><b>MELIAS</b></p> <p>de lã para homem. brancas e de cores a 1\$ e 1\$500.</p> <p>Ditas para senhoras a 1\$e 1\$500 tros artigos.</p>	<p>Ditas para meninas a 600, 700, 800 e 1\$000.</p> <p>Ditas para meninas, curtas a 500rs</p> <p><b>CAMIZAS</b></p> <p>de fiarella a 3\$500 e 4\$000</p> <p>Arminho preto, franjas pretas colletes, plisses, pentes para trancas, fronhas grandes e pequenas ligas para meninas e senhoras, seligas para meninas e senhoras, fichus de seda pretos de cores, véos para viuvas e muitos outros artigos.</p>
--	--	--

**LUIZ ARNÉ & C.**



**CONFECTARIA ESTRADA DE FERRO**

**D. PEDRO I**

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6

**BARATILHO SEM COMPETENCIA**

Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

De 1.ª kilo	440
De 2.ª dito	400
De 3.ª dito	320
De Pernambuco kilo	500
Crystallizado dito	400

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterrense.

VENHÃO VER PARA CRÊR

**SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.**

**GRANDE DESCOBERTA**

PARA OS CANCROS

**Leite natural**

OU

**Seiva de alveloz**

*Conservado liquido sem alterar-se*

O leite (seiva) de *Alveloz* é um

especifico para destruir e trazer a cura radical dos carcinomas, epithelomas ou cancroides, e feridas chronicas de qualquer natureza. vegetações syphiliticas, verrugas e outras excrescencias da pelle, como attestam as diversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.

Vende-se na—Pharmacia Popular.

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

---

**Vinhos ! Vinhos !**

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebido dos directamente em 5.º, 10.º e engarrafado.

DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

**Vende-se no**

**RICARDO BARBOZA & C.**

**Armazem de Seccos e Molhados**

2 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 2

**PHARMACIA**

E

**DROGARIA**

DE

**Raulino Horn**

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &.

15 RUA DO PRINCIPE 15

**PRECISA-SE**

abonar uma mulatinha de 12 a 16 annos, sem vicio algum, sabendo algum serviço domestico.

Para informações n'esta typographia.

**Vende-se**

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituiçãõ n. 16